



**ATA DA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS  
HIDROGRÁFICAS DOS AFLUENTES GOIANOS DO BAIXO PARANAÍBA -  
CBH BAIXO PARANAÍBA**

1 Aos sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte três, às nove horas, por  
2 videoconferência, teve início a Sétima Reunião Extraordinária do Comitê das Bacias  
3 Hidrográficas dos Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba - CBH Baixo Paranaíba, com a  
4 participação dos membros e convidados constantes nas listas de presença anexas. **Item**  
5 **1. Abertura da Sessão e verificação de quórum:** O Sr. Levi Carlos Lima - Presidente  
6 CBH Baixo Paranaíba cumprimentou todos os presentes, informou as pautas a serem  
7 tratadas. Passou a palavra para Sr. Phelipe Cunha – Secretaria Executiva para a  
8 verificação de Quórum. **Item 2. Aprovação da Ata da 33ª Reunião Ordinária.** O Sr.  
9 Phelipe Cunha - Secretaria Executiva expôs, em “modo apresentação”, a Ata da 33ª  
10 Reunião Ordinária do CBH Baixo Paranaíba e ressaltou que a minuta foi encaminhada  
11 para todos os membros previamente para apreciação. Colocou a Ata em regime de  
12 votação, sem nenhuma objeção contrária, *a Ata foi aprovada por unanimidade.* **Item 3.**  
13 **Apresentação do Subsecretário de Biodiversidade, Unidades de Conservação,**  
14 **Segurança Hídrica e Saneamento - Jorge Enoch Furquim Werneck Lima.** O  
15 Subsecretário de Biodiversidade, Unidade de Conservação, Segurança Hídrica e  
16 Saneamento, o Sr. Jorge Werneck, se apresentou durante a reunião do comitê. Mencionou  
17 seu histórico de trabalho na gestão de recursos hídricos, incluindo seu tempo na Ana,  
18 Dasa e várias posições de liderança em comitês e conselhos relacionados à área. O Sr.  
19 Jorge Werneck - SEMAD destacou que atualmente está em Goiás e se comprometeu em  
20 contribuir para o bom funcionamento do sistema e a melhoria da gestão de recursos  
21 hídricos no estado. Ressaltou a importância da integração entre recursos hídricos,  
22 saneamento e unidades de conservação, também mencionou a equipe da SEMAD que o  
23 acompanha. Enfatizou a situação atual da seca na região e a necessidade de se preparar  
24 para possíveis cenários difíceis. Mencionou sua experiência em lidar com crises e conflitos  
25 relacionados à água. O Sr. Jorge Werneck - Subsecretário informou ser funcionário e  
26 pesquisador da Embrapa com especialização em monitoramento, modelagem e gestão de  
27 recursos hídricos, acumulando mais de 20 anos de experiência na área. Colocou-se à  
28 disposição para discussões, conversas e para avanço do sistema em Goiás. Encerrou a



29 apresentação com um convite para perguntas e comentários. A Sra. Maria Aparecida  
30 Araújo - SEMAD agradeceu a presença do Sr. Jorge Werneck - Subsecretário. **Item 4.**  
31 **Apresentação, apreciação e aprovação da minuta de Deliberação sobre Normas e**  
32 **Procedimentos para a escolha e indicação dos membros do Comitê da Bacia**  
33 **Hidrográfica do Baixo Paranaíba para a gestão 2023-2027.** O Sr. Phelipe Cunha -  
34 Secretária Executiva expôs em “modo apresentação” a minuta sobre as normas e  
35 procedimentos para escolhas dos membros da gestão 2023-2027. Iniciou com a leitura  
36 dos artigos e diretrizes para realização de uma nova eleição. Pediu a palavra, o Sr. João  
37 Ricardo - SEMAD, fez uma contextualização sobre o objetivo da reunião. Explicou que o  
38 documento em discussão decorre do processo de instalação do CBH Paranaíba, datado  
39 desde 2008. Ressaltou que o material passou por aprimoramentos contínuos ao longo do  
40 tempo, incluindo do processo eleitoral do comitê dos afluentes Goianos do Araguaia.  
41 Destacou que reduziu a quantidade de documentos, garantindo, ao mesmo tempo, a  
42 legalidade e a manifestação das representações setoriais. O Sr. João Ricardo - SEMAD  
43 enfatizou que a introdução da minuta visava fornecer uma perspectiva sobre a origem do  
44 documento, dando continuidade das práticas adotadas ao longo dos anos, com ajustes e  
45 refinamentos, como as diferentes formas de inscrição. Além disso, mencionou a inclusão  
46 de um cronograma que foi elaborado com antecedência, considerando o prazo final das  
47 eleições para englobar todas as etapas do processo. Agradeceu a atenção de todos e  
48 encerrou sua fala. O Sr. Phelipe Cunha - Secretaria Executiva deu continuidade a leitura  
49 dos artigos, ao final solicitou que o Sr. Marcos Aurélio - SEMAD conduzisse a pauta sobre  
50 o processo eleitoral. Registrou dois anexos pendentes, incluindo a lista de documentos  
51 necessários para habilitação. Esclareceu que os documentos abordavam conforme a  
52 categoria na qual cada indivíduo ou entidade se enquadrava. Destacou que tanto os  
53 representantes de setores públicos como os da sociedade civil relacionados aos recursos  
54 hídricos deverão apresentar documentos específicos, e buscando facilitar todo o processo  
55 os formulários deverão ser preenchidos no Google Forms, nesse sentido, será solicitado  
56 o upload dos documentos pertinentes por meio dessa plataforma. Mencionou que o escopo  
57 dos documentos abrange tanto os órgãos públicos municipais quanto às associações  
58 representativas dos municípios, entidades civis, Oteps, ONGs e usuários de recursos  
59 hídricos, além dos requisitos documentais variam também entre pessoas jurídicas e  
60 físicas, bem como as entidades representativas. Destacou, ainda, a importância de um  
61 item específico, a observação referente ao procurador legal, onde no Anexo 2, encontrava-  
62 se uma declaração que a instituição precisará assinar, a orientação está registrada no



63 referido anexo. Informou que a banca organizou o conteúdo de forma clara, separando-o  
64 em seções distintas, visando facilitar a compreensão e o acesso aos requisitos e  
65 procedimentos. Informou que a partir desta minuta, as normas e procedimentos guiarão  
66 todo o processo, em seguida a comissão eleitoral assumirá a responsabilidade de conduzir  
67 os próximos passos, incluindo a elaboração de editais. Abriu espaço para contribuições ou  
68 propostas relacionadas ao conteúdo apresentado. O Sr. Thiago Castro - FAEG sugeriu  
69 que colocassem em debate a seguinte proposta: caso ocorresse um empate nas eleições,  
70 seria concedida prioridade a entidade já integrante do comitê. Se, porventura, o empate  
71 persistisse, recorressem, então, ao sorteio. Manifestou que essa medida almejava honrar  
72 aqueles que, consistentemente, se dedicavam às reuniões e atividades do comitê. No  
73 decorrer da discussão, foi abordada a substituição artigo 20, que incluiria um parágrafo  
74 único, cujo objetivo seria estabelecer um critério para desempate entre entidades em  
75 situações de igualdade. O Subsecretário propôs um método de desempate, no qual a  
76 entidade com a maior frequência ao longo do último mandato seria selecionada, em casos  
77 de empate entre as entidades, a sugestão seria realização de um sorteio para definir a  
78 eleita. Após as discussões, o Sr. Jorge Werneck - SEMAD, sugeriu que, com a  
79 concordância do Presidente, a Minuta fosse aprovada, pois as considerações pertinentes  
80 foram devidamente registradas e serão incorporadas à versão final. O presidente colocou  
81 a *minuta de Deliberação sobre Normas e Procedimentos para a escolha e indicação dos*  
82 *membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Bois para a gestão 2023-2027 em*  
83 *regime de votação*, sem nenhuma objeção contrária, *foi aprovado com as devidas*  
84 *alterações*. O Sr. João Ricardo - SEMAD pediu a palavra e destacou que a Sra. Maria  
85 Aparecida Alves - SEMAD, juntamente com a equipe da Secretaria Executiva, está  
86 ativamente engajada na elaboração do material de divulgação, uma vez que o objetivo  
87 dessa divulgação é disseminar informações importantes sobre o Comitê e o processo  
88 eleitoral. Explicou todo o cronograma do processo eleitoral, como: abertura das inscrições,  
89 reuniões de mobilização, avaliações e reavaliações dos candidatos, convocação dos  
90 membros habilitados para as plenárias setoriais e, por fim, as reuniões de posse. O Sr.  
91 Bruno Marques - IRRIGO manifestou a relevância do secretário executivo do comitê  
92 acompanhar de perto o processo eleitoral, pois essa participação é crucial para assegurar  
93 que o andamento ocorresse conforme o planejado. Dando continuidade, o Sr. João  
94 Ricardo - SEMAD exibiu, em “modo apresentação”, a proposta de mobilização, também  
95 foi mencionado que os custos estimados para todo o processo eleitoral, somam cerca de  
96 280 mil reais, sendo distribuídos entre os quatro comitês envolvidos. Na sequência,



97 discutiu-se a sugestão para a escolha da cidade que sediará o segundo Encontro de  
98 Mobilização. O Sr. José Lucas - propôs a cidade de Quirinópolis como alternativa, e a  
99 proposta foi aprovada por unanimidade. **Item 5. Apresentação do Decreto da cobrança**  
100 **- João Ricardo Raiser – SEMAD.** O Sr. João Ricardo - SEMAD iniciou a apresentação  
101 mencionando que a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
102 (SEMAD) tem trabalhado na implementação da cobrança ao longo do tempo, porém,  
103 houve uma interrupção temporária devido a questões eleitorais e outras discussões. No  
104 entanto, uma decisão judicial tornou a implementação inevitável, resultando em ajustes no  
105 processo para incorporar essa discussão no sistema de gestão. Informou que o Decreto  
106 10.280/2023 foi publicado em junho, regulamentando a cobrança pelo uso de Recursos  
107 Hídricos no Estado de Goiás, ou seja, trouxe atribuições e diretrizes, acrescentou que a  
108 reunião visava apresentar as principais informações e passos necessários para cumprir  
109 as obrigações e atender às diretrizes do decreto. Ilustrou os instrumentos de gestão de  
110 recursos hídricos e os avanços substanciais nos planos de bacias. Explanou que, no  
111 momento, o foco direciona-se para a discussão a respeito da cobrança pelo uso da água,  
112 a qual foi regulamentada por meio do decreto. Ressaltou que, embora o decreto tenha sido  
113 impulsionado por uma determinação judicial, já estava previsto na legislação,  
114 estabelecendo critérios bem definidos para a cobrança conforme a Lei Estadual 13.123/97.  
115 Exibiu, em modo “apresentação”, o Decreto seguindo da leitura dos artigos. Elucidou  
116 pontos importantes como: reconhecimento do valor econômico da água; estímulo à  
117 conservação e recuperação dos recursos hídricos; base de cálculo da cobrança: volume  
118 outorgado ou valor medido; cobrança pela carga orgânica lançada; regulamentação da  
119 medição e aferição; revisão de outorgas em casos de uso abaixo do autorizado; cobrança  
120 retroativa em casos de uso irregular. Dando continuidade, abordou o conceito de Preço  
121 Público Unitário (PPU) para diferentes usos da água, como captação, derivação ou  
122 exportação, pelo lançamento para diluição, transporte e assimilação de efluentes, e pelos  
123 demais tipos. Destacou que os comitês de bacias têm autonomia para definir preços  
124 variados, considerando bacias, sub-bacias e trechos da bacia, tipos de interferência e/ou  
125 uso; finalidades e porte dos usuários, incluindo garantia das outorgas, exemplificadas no  
126 saneamento e abastecimento. Destacou que o decreto também prevê a possibilidade de  
127 aplicar tarifas de caráter transitório durante eventos hidrológicos críticos, visando estimular  
128 uso racional da água e cobrir despesas adicionais relacionadas com o enfrentamento do  
129 período de escassez. Pontuou que a tarifa também poderá ser utilizada para compensar  
130 os usuários com outorgas afetadas. O Sr. Jorge Werneck - SEMAD informou que a tarifa



131 de contingência, mencionada no contexto, tem o propósito de compensar eventuais perdas  
132 sofridas pelos setores usuários. Ressaltou que a abordagem do decreto em Goiás oferece  
133 uma vantagem adicional: a possibilidade de incorporar a compensação de perdas, algo  
134 que não foi implementado anteriormente no Distrito Federal, portanto, essa abertura  
135 permitirá o uso mais flexível e eficaz da tarifa de contingência. Na sequência, o Sr. João  
136 Ricardo - SEMAD, explicou os critérios e mecanismos de cobrança pelos usos dos  
137 recursos hídricos de maneira mais abrangente. Destacou a atuação dos comitês de bacia,  
138 o conselho estadual de recursos hídricos e a agência de bacia. Memorou a relevância do  
139 Decreto como base para estruturar a cobrança de recursos hídricos. Informou que foi  
140 estabelecido o prazo até 1º de junho de 2024 para os comitês de bacia submetessem as  
141 propostas de revisões de mecanismos de cobrança e valores dos PPUS ao Conselho  
142 Estadual de Recursos Hídricos, sugerindo que focassem em aprimorar os critérios para a  
143 cobrança e evitassem valores inferiores ao mínimo estipulado no Decreto. Destacou que  
144 até o fim de 2024, os comitês deverão também aprovar seu Plano Plurianual de uso dos  
145 recursos, garantindo um início de aplicação dos recursos em 2025. Comunicou que para  
146 o ano de 2024, a SEMAD definiu que a cobrança será de 50%, conforme as diretrizes  
147 estabelecidas no decreto, a partir de 2025, a cobrança será baseada nas diretrizes  
148 estabelecidas pelo comitê e aprovada pelo Conselho. Finalizou a apresentação, incluindo  
149 a possibilidade de criar um grupo de trabalho ou câmara técnica temporária para  
150 aprofundar nas discussões quanto aos mecanismos de valores e elaboração do Plano  
151 Plurianual para aplicação dos recursos da cobrança. Agradeceu a todos pelo  
152 envolvimento, mencionando as contribuições significativas do Sr. Marcos Aurélio -  
153 SEMAD, Sra. Maria Aparecida Araújo - SEMAD, Sr. Jorge Werneck- SEMAD e Sr. Fabrício  
154 Aires - SEMAD. **Item 6. Informes.** O Sr. Fabrício Aires - SEMAD apresentou um  
155 panorama das bacias críticas no estado de Goiás, enfatizando áreas como a bacia do  
156 Piancó; que abrange Corumbá, Veríssimo, São Marcos; alto Meia Ponte e dentro CBH dos  
157 Bois; a bacia hidrografia do Lages e Rio Verdinho. Mencionou sobre os níveis de vazão,  
158 alertando sobre a situação hídrica. Detalhou a situação na bacia do Abóboras e alto Meia  
159 Ponte, com análises dos dados de vazão, dessa forma o impacto nos usuários e possíveis  
160 restrições. Destacou o monitoramento de seca e sua influência nas restrições de uso.  
161 Compartilhou a preocupação com as previsões climáticas indicando chuvas abaixo da  
162 média para os próximos meses, o que afetaria ainda mais a disponibilidade de água.  
163 Concluiu a apresentação dos dados e agradeceu a todos pela atenção. O subsecretário  
164 observou que, em comparação a 2021, este ano apresenta sinais de melhoria, porém,



## CBH BAIIXO PARANAÍBA

Comitê das Bacias Hidrográficas dos  
Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba

165 destacou a inquietação suscitada pelas previsões climáticas, indicando chuvas abaixo da  
166 média para os meses de agosto, setembro e outubro. Ressaltou que o cenário é  
167 particularmente preocupante, pois alguns rios menores, já afetados por desafios de  
168 captação, interferem na situação das bacias que estão sob estágio de seca relativa. O  
169 subsecretário ressaltou a relevância de permanecer vigilante frente às projeções  
170 climáticas e à disponibilidade hídrica da região. Por conseguinte, expressou a esperança  
171 de que a prática contínua de compartilhar informações sistematizadas com o comitê se  
172 solidifique. A Sra. Maria Aparecida Araújo - SEMAD mencionou sobre o ENCOB e informou  
173 que haverá uma reunião na próxima semana para orientar sobre passagens e  
174 hospedagens. Além disso, convidou os membros do colegiado a participarem, mesmo  
175 virtualmente, das capacitações que serão realizadas. Destacou que essas capacitações  
176 são importantes para enriquecer o conhecimento dos membros dos comitês, e que aqueles  
177 que fizerem online também receberão certificados, que serão considerados para a  
178 certificação em 2023. Por fim, recomendou que todos permaneçam atentos às mensagens  
179 no grupo do WhatsApp, onde será agendada uma reunião breve para esclarecimentos.  
180 **Item 7. Encerramento.** Nada mais a tratar, o Sr. Levi Carlos Lima - Presidente CBH Baixo  
181 Paranaíba encerrou a reunião. Eu, Patrícia Sueli Côrtes de Oliveira, colaboradora da  
182 secretaria executiva, lavrei essa ata que, após aprovada, segue assinada pelo Presidente  
183 e Secretário Executivo do Comitê. A gravação com inteiro teor da reunião encontra-se  
184 disponibilizada no site do Baixo Paranaíba.

**Levi Carlos Da Silva**

Presidente do CBH Baixo Paranaíba

**Nélcio Castro Lima**

Secretário Executivo do CBH Baixo Paranaíba



## CBH BAIIXO PARANAÍBA

Comitê das Bacias Hidrográficas dos  
Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba

### Anexo I -

#### Lista de Presença (Titulares e Suplentes) do CBH Baixo Paranaíba

<b>00</b>	<b>Nome</b>	<b>Entidade</b>
01	Marcos Francisco Cabral	SEMAD
02	Marcos Aurélio Gomes Antunes	SEMAD
03	Fabricio de Campos Aires Silva	SEMAD
04	Maria Aparecida de Souza Araújo	SEMAD
05	José Lucas Rabelo Mendonça	Pref. Municipal de Quirinópolis
06	Levi Carlos da Silva	Pref. Municipal de Serranópolis
07	Kellys Mary Thomaz Freitas	Pref. Municipal de Itajá
08	Marcos da Silva Cunha	Pref. Municipal Chapadão do Céu
09	Rafael Rodrigues de Paiva	SANEAGO
10	Luciana Lusia Silva Calçada	SANEAGO
11	Giselle Arantes Ferreira	São Martinho S/A
12	Bruno Vicente Marques	IRRIGO
13	Thiago Castro de Oliveira	FAEG
14	Maíscillia Braga Cabral	Energética Serranópolis LTDA
15	Franciane Paula da Cruz	Rio Claro Agroindustrial
16	Ítalo Martins Alves	Kinross Brasil Mineração LTDA
17	Paulo Roberto Gomes Pereira	Foz do Rio Claro Energia S.A
18	Mariusia Aparecida Lima Santos	ABES Goias
19	Nélio Castro Lima	SENAR



**CBH BAIXO PARANAÍBA**

Comitê das Bacias Hidrográficas dos  
Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba

**Anexo II**

**Lista de Presença dos Convidados da 7ª Reunião Extraordinária Baixo  
Paranaíba**

<b>00</b>	<b>Nome</b>	<b>Entidade</b>
<b>01</b>	Arthur Rotirori	CTG Brasil/UHE Salto
<b>02</b>	Wanderson Martins	Sec. Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente
<b>03</b>	Phelipe Cunha	Secretaria Executiva Completa
<b>04</b>	Jorge Enoch Furquim Werner Lima	SEMAD